



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ADRIANO FERREIRA SOARES

**ENTRE DIFICULDADES E SUPERAÇÃO: OS IMPACTOS DA DEFASAGEM EM
LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DA EPT**

SALGUEIRO-PE

2026



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ADRIANO FERREIRA SOARES

**ENTRE DIFICULDADES E SUPERAÇÃO: OS IMPACTOS DA DEFASAGEM EM
LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DA EPT**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador(a): Prof(a). Msc. Morgana Guedes Bezerra

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S676 Soares, Adriano.

Entre dificuldades e superação: os impactos da defasagem em língua portuguesa na formação escolar de estudantes da EPT / Adriano Soares. - Salgueiro, 2026.
28 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.
Orientação: Profª. Drª. Morgana Guedes Bezerra.

1. Educação Profissional. 2. Língua Portuguesa. 3. Defasagem. I. Título.

CDD 370.113



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ADRIANO FERREIRA SOARES

**ENTRE DIFICULDADES E SUPERAÇÃO: OS IMPACTOS DA DEFASAGEM EM
LÍNGUA PORTUGUESA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES DA EPT**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IF Sertão PE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 28/ 03 / 2026.

NOTA: 9,1

BANCA EXAMINADORA

Prof. (a) (Orientador(a))
IFSertão Pernambucano

Morgana Guedes Bezerra

Prof. (a)
IFSertão Pernambucano

Paulo Cássio Alves Linhares

Prof. (a)
IFSertão Pernambucano

Tainá Maria

SALGUEIRO-PE

2026

DEDICATÓRIA

Agradeço ao Ao IF Sertão PE pela disposição do curso com foco em uma educação continuada. Agradeço IF EaD, A UAB, aos professores, orientadora e Banca examinadora por todo apoio dado.

*“O poder não se localiza aqui ou ali, ele está em toda parte;
não porque englobe tudo, mas porque provém de todos os lugares.”*

Michel Foucault

RESUMO

Este trabalho analisa os impactos da defasagem em Língua Portuguesa na formação escolar de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando como dificuldades relacionadas à leitura, à escrita e à interpretação de textos interferem no desempenho acadêmico e na aprendizagem dos componentes técnicos e da formação geral. A pesquisa fundamenta-se em revisão teórica e em reflexões oriundas do percurso formativo no curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, articulando experiências acadêmicas e práticas pedagógicas com documentos legais e orientadores da EPT. Parte-se do entendimento de que a linguagem constitui instrumento central de mediação do conhecimento, sendo indispensável para a formação integral, para a inserção crítica no mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Os resultados evidenciam que a defasagem linguística não pode ser compreendida como responsabilidade individual do estudante, mas como resultado de trajetórias escolares marcadas por desigualdades e fragilidades no ensino da língua materna. Portanto, o enfrentamento dessa problemática exige práticas pedagógicas integradoras, metodologias contextualizadas, avaliação formativa e o fortalecimento da Língua Portuguesa como eixo transversal no currículo da EPT, reafirmando o papel do docente como mediador crítico no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Português; Defasagem educacional; Interpretação de texto; Formação docente.

ABSTRACT

This paper analyzes the impacts of Portuguese language learning gaps on the school education of students in Professional and Technological Education (PTE), considering how difficulties related to reading, writing, and text interpretation interfere with academic performance and the learning of both technical and general education subjects. The study is based on a theoretical review and reflections arising from the formative trajectory within the Specialization Course in Teaching in Professional and Technological Education, articulating academic experiences and pedagogical practices with legal documents and guiding frameworks of PTE. It is grounded on the understanding that language constitutes a central instrument for the mediation of knowledge and is essential for integral education, critical insertion into the world of work, and the exercise of citizenship. The results indicate that linguistic gaps should not be understood as an individual responsibility of the student, but rather as the outcome of school trajectories marked by inequalities and weaknesses in mother tongue teaching. It is concluded that addressing this issue requires integrative pedagogical practices, contextualized methodologies, formative assessment, and the strengthening of Portuguese as a transversal axis within the PTE curriculum, reaffirming the role of the teacher as a critical mediator in the teaching-learning process.

Keywords: Português; Defasagem educacional; Interpretação de texto; Formação docente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	14
<i>2.1 Objetivo geral</i>	14
<i>2.2 Objetivos específicos</i>	14
DESENVOLVIMENTO	14
<i>3.1 Narrativas do processo formativo</i>	18
<i>3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica</i>	21
<i>3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso</i>	22
REFERÊNCIAS	27

1. INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à educação, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ainda é possível observar desafios significativos relacionados à aprendizagem dos estudantes que ingressam nessa modalidade de ensino. Entre esses desafios, destacam-se as dificuldades associadas ao domínio da Língua Portuguesa, particularmente no que diz respeito às habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos.

Tais competências são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, uma vez que a linguagem constitui o principal instrumento de mediação do conhecimento, possibilitando a compreensão de conteúdos, a produção de saberes e a participação crítica nos processos formativos. Conforme destaca Soares (2004), o letramento envolve não apenas a capacidade de ler e escrever, mas também a participação ativa em práticas sociais mediadas pela linguagem.

Nesse contexto, a EPT ocupa um papel estratégico no sistema educacional brasileiro, pois busca articular formação geral, formação técnica e preparação para o mundo do trabalho. Conforme apontam documentos legais que orientam essa modalidade de ensino, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a formação oferecida pela EPT deve promover o desenvolvimento integral do estudante, contemplando dimensões científicas, culturais, sociais e profissionais.

No entanto, para que esse processo ocorra de maneira efetiva, é indispensável que os estudantes possuam condições mínimas de compreensão e produção da linguagem, uma vez que grande parte dos conhecimentos trabalhados no ambiente escolar se estrutura por meio de textos, explicações e registros escritos.

Entretanto, a realidade educacional brasileira revela que muitos estudantes chegam ao ensino médio e à educação profissional apresentando lacunas significativas em relação à aprendizagem da língua materna. Essas lacunas podem estar relacionadas a diferentes fatores, tais como desigualdades sociais, fragilidades no ensino da educação básica, dificuldades acumuladas ao longo da trajetória escolar

e ausência de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das competências linguísticas de forma consistente. Como consequência, estudantes que ingressam na EPT frequentemente encontram obstáculos adicionais para acompanhar as atividades acadêmicas, compreender textos técnicos, interpretar enunciados de atividades e produzir registros escritos adequados às exigências escolares.

Dessa forma, a defasagem em Língua Portuguesa ultrapassa o campo específico do ensino da linguagem e passa a interferir diretamente no processo de aprendizagem das demais áreas do conhecimento. Disciplinas técnicas, científicas e mesmo aquelas voltadas à formação geral dependem, em grande medida, da capacidade de leitura e interpretação por parte dos estudantes. Quando essas habilidades não estão suficientemente desenvolvidas, o processo educativo torna-se mais complexo, podendo gerar dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento acadêmico e até mesmo processos de evasão escolar.

A escolha pelo tema desta pesquisa surge, portanto, da necessidade de compreender de maneira mais aprofundada como as dificuldades relacionadas ao domínio da Língua Portuguesa impactam o percurso formativo de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo das experiências acadêmicas e das reflexões desenvolvidas no campo da formação docente, tornou-se evidente que as questões relacionadas à linguagem ocupam lugar central no processo educativo, especialmente em contextos nos quais os estudantes precisam articular conhecimentos teóricos e práticos em sua formação.

Nesse sentido, investigar os impactos da defasagem linguística na formação escolar dos estudantes da EPT torna-se relevante não apenas para compreender os desafios enfrentados por esses sujeitos, mas também para refletir sobre as práticas pedagógicas e as estratégias educacionais que podem contribuir para minimizar essas dificuldades. A escola, enquanto espaço de produção e socialização do conhecimento, possui papel fundamental na construção de caminhos que favoreçam o desenvolvimento das competências linguísticas, promovendo práticas educativas que valorizem a leitura, a escrita e a interpretação como ferramentas essenciais para a aprendizagem e para a formação cidadã.

Diante desse cenário, emerge a seguinte problemática: como a defasagem em

Língua Portuguesa impacta a formação escolar dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica e de que maneira a escola pode contribuir para a superação dessas dificuldades? A partir dessa questão norteadora, o presente trabalho busca analisar os efeitos das dificuldades linguísticas no processo formativo dos estudantes da EPT, considerando que o domínio da linguagem é condição fundamental para a construção do conhecimento e para a participação ativa no ambiente escolar.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar os impactos da defasagem em Língua Portuguesa na formação escolar de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, considerando suas implicações no processo de aprendizagem, no desempenho acadêmico e na formação integral dos estudantes.

Como objetivos específicos, pretende-se investigar as principais dificuldades relacionadas à leitura, escrita e interpretação de textos enfrentadas pelos estudantes, identificar fatores que contribuem para a defasagem linguística ao longo da trajetória escolar e refletir sobre práticas pedagógicas que possam contribuir para a superação dessas dificuldades no contexto da EPT.

Quanto ao caráter metodológico, este estudo se fundamenta em uma abordagem de natureza qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e reflexões oriundas do percurso formativo desenvolvido no curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica. A análise articula referenciais teóricos da área da educação, documentos legais que orientam a EPT e experiências formativas que possibilitam compreender de maneira crítica os desafios relacionados ao ensino da língua materna no contexto da educação profissional.

Dessa forma, espera-se que as reflexões desenvolvidas neste trabalho contribuam para ampliar o debate acerca da importância da Língua Portuguesa na formação dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, destacando a necessidade de práticas pedagógicas integradoras que reconheçam a linguagem como elemento central no processo educativo. Ao problematizar os impactos da defasagem linguística e refletir sobre possíveis estratégias de enfrentamento, este estudo busca colaborar para o fortalecimento de uma educação pública mais inclusiva, crítica e comprometida com a formação integral dos sujeitos.

Em consonância a isso, compreender o papel da linguagem no processo educativo torna-se fundamental para analisar os desafios presentes na formação escolar dos

estudantes. A leitura, a escrita e a interpretação de textos constituem habilidades essenciais para o desenvolvimento acadêmico, pois permitem ao estudante compreender conceitos, estabelecer relações entre diferentes conhecimentos e participar ativamente das práticas educativas propostas no ambiente escolar. Quando essas habilidades não são plenamente desenvolvidas ao longo da educação básica, as dificuldades tendem a se intensificar nas etapas posteriores da escolarização.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, essa questão ganha ainda mais relevância, uma vez que os estudantes precisam lidar simultaneamente com conteúdos da formação geral e da formação técnica. A compreensão de textos técnicos, a interpretação de enunciados de atividades e a produção de registros escritos fazem parte do cotidiano acadêmico nessa modalidade de ensino. Dessa forma, limitações relacionadas ao domínio da língua materna podem interferir diretamente no processo de aprendizagem e no desempenho dos estudantes nas diferentes disciplinas que compõem o currículo da EPT.

Além disso, é importante considerar que a defasagem em Língua Portuguesa não surge de maneira isolada ou repentina. Em muitos casos, ela é resultado de um processo acumulativo de dificuldades que se desenvolvem ao longo da trajetória escolar, podendo estar associada a diferentes fatores, como fragilidades no ensino da leitura e da escrita, desigualdades educacionais e limitações no acesso a práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das competências linguísticas. Por esse motivo, compreender essa problemática exige uma análise que considere tanto os aspectos pedagógicos quanto as condições mais amplas que influenciam o processo educativo.

Diante dessa realidade, torna-se necessário ampliar o debate sobre o papel da escola e dos professores na construção de estratégias pedagógicas que possam contribuir para o enfrentamento dessas dificuldades. Ao reconhecer a importância da linguagem como instrumento central para a construção do conhecimento, as instituições de ensino podem desenvolver práticas educativas que favoreçam o desenvolvimento da leitura, da escrita e da interpretação de textos como parte essencial do processo formativo dos estudantes.

Dessa forma, investigar os impactos da defasagem em Língua Portuguesa na formação escolar dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica constitui

uma oportunidade para refletir sobre caminhos que fortaleçam a qualidade do ensino e promovam uma aprendizagem mais significativa.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar, a partir das experiências formativas e reflexões autobiográficas, os impactos da defasagem em Língua Portuguesa na formação escolar de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando suas implicações no processo de aprendizagem, no desempenho acadêmico e na formação integral.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar fatores que contribuem para a defasagem em Língua Portuguesa ao longo da trajetória escolar desses estudantes.
- Analisar como a defasagem linguística afeta o desempenho acadêmico e aprendizagem nas disciplinas técnicas e gerais da EPT.
- Refletir sobre práticas pedagógicas e estratégias que podem ser adotadas pela escola para minimizar os efeitos da defasagem e promover a superação dos desafios linguísticos.

3. DESENVOLVIMENTO

A escolha pelo tema “os impactos da defasagem em Língua Portuguesa na formação escolar de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica” surgiu a partir da observação da realidade vivenciada por muitos alunos que, ao ingressarem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), demonstram fragilidades significativas no domínio da leitura, da escrita e da interpretação de textos. Essas dificuldades não apenas comprometem o desempenho nas disciplinas da formação geral, como

também interferem diretamente na aprendizagem dos componentes técnicos, uma vez que a linguagem se configura como o principal instrumento de mediação do conhecimento no processo educativo.

Diante desse cenário, compreender a centralidade da linguagem no processo de formação escolar torna-se fundamental. Conforme destaca Antunes (2003), a língua não deve ser entendida apenas como um conjunto de regras gramaticais, mas como um instrumento de interação social que possibilita aos sujeitos compreender, interpretar e produzir sentidos no mundo em que vivem. Assim, o domínio da leitura e da escrita constitui condição essencial para o acesso ao conhecimento e para a participação ativa dos estudantes nos diferentes espaços sociais.

Desta forma, observa-se que dificuldades na aquisição da linguagem escrita não se limitam a aspectos pedagógicos, mas também envolvem fatores cognitivos e perceptuais. Conforme Silva e Guaresi (2019), o espelhamento de letras e palavras é um fenômeno comum no início da alfabetização, podendo, em alguns casos, estar associado à defasagem ou ao atraso escolar.

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, essa questão torna-se ainda mais relevante, uma vez que essa modalidade de ensino busca articular formação geral, formação técnica e preparação para o mundo do trabalho. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, 2021), a EPT tem como objetivo promover uma formação integral que articule ciência, cultura, trabalho e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento crítico e autônomo dos estudantes. Entretanto, para que essa formação ocorra de maneira efetiva, é indispensável que os estudantes possuam condições adequadas de compreensão e produção da linguagem.

Diante disso, torna-se necessário refletir sobre os caminhos que levam à defasagem em Língua Portuguesa e, principalmente, sobre as possibilidades de enfrentamento dessa realidade. A relevância desta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como as lacunas deixadas ao longo da trajetória escolar impactam o processo formativo dos estudantes da EPT, especialmente em um contexto em que o domínio da linguagem é essencial para a inserção crítica no mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e para a continuidade dos estudos.

Nesse sentido, Saviani (2008) destaca que a escola desempenha um papel

fundamental na socialização do conhecimento sistematizado, sendo responsável por garantir aos estudantes o acesso aos saberes historicamente produzidos pela humanidade. Quando esse processo apresenta fragilidades, especialmente no que diz respeito ao domínio da linguagem, os estudantes podem enfrentar dificuldades significativas para acompanhar as demandas acadêmicas e compreender os conteúdos trabalhados nas diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, é importante considerar que a defasagem em Língua Portuguesa muitas vezes é naturalizada ou tratada de forma superficial, como se fosse um obstáculo exclusivamente individual do estudante, desvinculado das condições socioeconômicas, das políticas públicas educacionais e das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo da trajetória escolar. No entanto, conforme aponta Freire (2002), o processo educativo deve ser compreendido como uma prática social que envolve múltiplas dimensões, incluindo aspectos históricos, culturais e sociais que influenciam diretamente a aprendizagem dos sujeitos.

Dessa forma, compreender as dificuldades relacionadas ao domínio da língua materna exige uma análise mais ampla das condições em que o processo educativo se desenvolve. Questões como desigualdades sociais, limitações no acesso a recursos educacionais e fragilidades no ensino da leitura e da escrita ao longo da educação básica podem contribuir para a formação de lacunas que se tornam mais evidentes em etapas posteriores da escolarização.

Por conta disso, a escola e os professores assumem papel fundamental na construção de estratégias pedagógicas que possam contribuir para minimizar essas dificuldades. Práticas educativas que valorizem a leitura, a produção textual, a interpretação crítica de diferentes gêneros discursivos e a articulação entre linguagem e conhecimento podem favorecer o desenvolvimento das competências linguísticas necessárias para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Assim, esta pesquisa pretende contribuir com uma análise crítica que valorize o contexto escolar, o papel do professor e as possibilidades de intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem da língua materna. Ao trazer à tona os desafios enfrentados por estudantes da Educação Profissional e Tecnológica e refletir sobre caminhos possíveis para a superação dessas dificuldades, este trabalho busca ampliar o olhar da comunidade escolar — gestores, professores e demais agentes

educacionais — sobre a importância da Língua Portuguesa como base para a formação integral dos estudantes.

Sob essa visão, espera-se que este estudo contribua para fortalecer o debate sobre a centralidade da linguagem no processo educativo, reafirmando o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente comprometida com o desenvolvimento crítico e humano dos sujeitos.

Nesse contexto, discutir a defasagem em Língua Portuguesa implica reconhecer que a linguagem ocupa um lugar central na formação escolar dos estudantes. A leitura e a escrita não se restringem ao campo específico da disciplina de Língua Portuguesa, mas constituem instrumentos fundamentais para a compreensão de conteúdos em diferentes áreas do conhecimento.

Assim, dificuldades relacionadas à interpretação de textos, à produção escrita e à compreensão de conceitos acabam repercutindo diretamente no desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente em contextos educacionais que exigem articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, como ocorre na Educação Profissional e Tecnológica.

A partir dessa perspectiva, torna-se necessário compreender o processo educativo como uma prática social que envolve mediação, diálogo e construção coletiva do conhecimento. Paulo Freire (2002) destaca que o ensino não pode ser reduzido à simples transmissão de conteúdos, mas deve ser entendido como um processo no qual educador e educando participam ativamente da construção do saber. Nesse sentido, a valorização da linguagem no processo educativo torna-se essencial para que os estudantes possam desenvolver autonomia intelectual, capacidade crítica e participação ativa nos espaços de aprendizagem.

Além disso, ao discutir a função social da escola, Saviani (2011) afirma que o trabalho educativo consiste em produzir, de maneira intencional, em cada indivíduo, a humanidade historicamente construída pela sociedade. Tal compreensão reforça a importância da escola como espaço responsável pela socialização do conhecimento sistematizado. Dessa forma, quando o estudante apresenta dificuldades significativas no domínio da linguagem, sua participação plena nesse processo de apropriação do conhecimento pode ser comprometida, tornando ainda mais necessário o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem da leitura

e da escrita.

Por fim, torna-se fundamental que as instituições de ensino desenvolvam estratégias pedagógicas capazes de enfrentar as dificuldades relacionadas à linguagem de forma integrada ao processo formativo dos estudantes. A adoção de práticas que estimulem a leitura crítica, a produção textual e a interpretação de diferentes gêneros discursivos pode contribuir para fortalecer as competências linguísticas necessárias à formação acadêmica e profissional. Assim, a valorização da Língua Portuguesa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica não deve ser compreendida apenas como responsabilidade de uma disciplina específica, mas como parte de um compromisso coletivo da escola com a formação integral dos estudantes.

3.1 Narrativas do processo formativo

Vivenciar novos desafios em nome da educação representa, para mim, uma experiência de aprendizado única e significativa. O chamamento para a peleja de melhorar o processo de aprendizagem no que corresponde a atuação como mestrando é uma vivência a qual estou disposto a enfrentar. Nesse contexto, apresento-me como Adriano Ferreira Soares, graduado em Letras com ênfase em português e inglês. Com este memorial, desejo expressar o meu comprometimento e interesse no desenvolvimento pessoal e profissional nesta especialização em EPT.

Em 2019, passei a fazer parte do curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa, em Língua Inglesa e suas respectivas literaturas na Universidade Estadual de Goiás - UEG, no município de Inhumas. No início do curso, a vontade de ingressar no corpo docente de uma escola de ensino básico já era realidade. O desejo de exercer o papel de professorado cumprindo a missão de ensinar, sempre esteve presente em minhas inclinações. Todavia, a experiência diária no curso de licenciatura descortinou-se sobre os meus olhos, trazendo à tona um aforismo indiscutível: “Um passo de cada vez”.

Nas aulas (disciplinas), aprendi que primeiro eu deveria aprender para, então, ensinar. Nesse sentido, recordo as palavras de Paulo Freire ao afirmar que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (Freire, 2002, p. 25), evidenciando que o processo educativo é marcado por uma relação constante de

aprendizagem entre educador e educando. Embora seja uma premissa incontestável que o ensino em sala de aula deva ser conduzido por profissionais devidamente capacitados, acredito que um número considerável de estudantes — eu incluso — demoraram a compreender que a trajetória em direção ao exercício da função de educador é, por natureza, progressiva. Nesse contexto, compreendo que, para obter conhecimento no campo do ensino, são necessárias dedicação e paixão, elementos que se tornam essenciais em nossa jornada acadêmica. Sob essa perspectiva, as experiências adquiridas por mim até o presente momento foram fundamentais para que eu pudesse decidir, de fato, se desejava ingressar pela porta desafiadora da licenciatura.

Hoje, com um pouco mais de maturidade e algum exercício em sala de aula, posso afirmar que a prática nas escolas amplia, imensuravelmente, meu desejo de contribuir com o processo de formação dos alunos. Minhas impressões pessoais sobre essa experiência de docência são, sem dúvida, estimulantes, visto que classifico as oportunidades obtidas por mim, como excelentes.

A excelência não se dá ao fato de que lecionei ou leciono de maneira exímia, a excelência se dá em razão de que mesmo nervoso, mesmo ansioso e não sendo detentor do conhecimento, estar junto aos alunos/as na escola, abrilhantou minhas primeiras experiências como professor. A alegria de exercer a função para a qual eu me formei, me estimula a permanecer lutando para tentar construir um futuro melhor ou algo próximo a isso. Ao longo da minha jornada educativa e profissional, desenvolvi uma paixão profunda pelo ensino e pela língua portuguesa.

Durante a formação, percebi as dificuldades que muitos discentes do curso de letras, incluindo a mim, enfrentavam, especialmente no que diz respeito ao déficit em língua portuguesa. Essas dificuldades me motivaram a pensar em soluções e a me dedicar à melhoria da educação em nossa área. Acredito que a minha trajetória acadêmica intensificou com a graduação em Letras, na qual adquiri uma boa base teórica em língua portuguesa, literatura e linguística.

Durante esse período, fui exposto a desafios que, mais tarde, se tornariam a base do meu projeto de pesquisa, isto é, o amor pela dinamicidade da língua e a compreensão da importância do domínio do português como ferramenta fundamental para a educação e comunicação me impulsionaram a continuar. Durante a minha

graduação, busquei compreender a educação como um veículo para transformações significativas. Como bem expresso por Urzêda Freitas (2021), “[...] um conjunto de múltiplos repertórios de sentido, atravessados por relações de poder, que mobilizamos para (re)construir a vida social na interação com o mundo”.

Tive, também, a oportunidade de participar de diversos projetos e eventos acadêmicos: Envolvi-me em um projeto de extensão voltado para a melhoria da escrita em língua portuguesa, no qual apliquei meus conhecimentos acadêmicos para abordar e resolver as dificuldades dos alunos de forma eficaz. Apresentei um trabalho intitulado "Religião se discute, sim! Problematizações em um percurso didático de língua inglesa no contexto de uma escola pública" no evento. Participei com um trabalho relacionado aos saberes e poderes nas práticas de subjetivação sobre a infância, destacando a importância da emancipação e protagonismo da criança. Ainda, participei do XVIII Encontro de Formação de Professores de Línguas (ENFOPLE) e Ciclo de Debates "XI Discurso e(m) Diálogo. Além disso, eu tive a oportunidade de me envolver com projetos de extensão, oficinas etc.

Essas participações foram experiências enriquecedoras que me permitiu vivenciar em primeira mão as dificuldades dos alunos em relação à língua portuguesa. Percebi que, em especial, os aspectos da sintaxe e da fonética e fonologia eram áreas em que muitos estudantes demonstravam carências. Essa constatação não apenas confirmou a relevância do meu projeto de pesquisa “Os desafios que os discentes do curso superior de letras enfrentam devido ao déficit na formação básica em língua portuguesa: do revés à busca pelo saber”, mas também me motivou a buscar maneiras de melhorar a educação e aprofundar minha formação.

Acredito que essas experiências e participações demonstram meu comprometimento com a melhoria da educação em língua portuguesa e a promoção de práticas pedagógicas mais eficazes. Hoje, olhando para meu caminho educacional e profissional, percebo que cada passo que dei até agora teve um propósito claro: entender as dificuldades na língua portuguesa e buscar soluções para esses desafios. Minha paixão pelo ensino e meu desejo de tornar a educação em língua portuguesa mais acessível e eficaz me levam a considerar a especialização como a próxima etapa natural da minha jornada.

Ao longo de minha busca, encontro inspiração nas clássicas palavras de Paulo

Freire ao dizer que a "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo." (Freire, 2002, p. 47). Acredito que, por meio da educação, posso contribuir para transformar vidas e, eventualmente, tornar a educação em língua portuguesa uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de nossos discentes.

3.2 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica

Embora eu ainda não atue diretamente na Educação Profissional e Tecnológica, compreendo este espaço formativo como um campo estratégico para a consolidação de práticas pedagógicas críticas, integradas e socialmente comprometidas. Nesse sentido, minha aproximação com a EPT ocorre, sobretudo, por meio do percurso formativo desenvolvido no curso de DocentEPT, o qual tem possibilitado ampliar minha compreensão acerca do papel do docente frente às demandas contemporâneas da educação, especialmente no que tange à articulação entre formação humana, mundo do trabalho e produção do conhecimento.

Ao longo dessa trajetória formativa, tenho tido contato com discussões teóricas que problematizam a docência para além da transmissão de conteúdos, ressaltando a importância de uma prática pedagógica reflexiva, contextualizada e comprometida com a emancipação dos sujeitos. As reflexões propostas no curso têm dialogado diretamente com minha formação em Letras, permitindo-me revisitar concepções de linguagem, poder e educação, bem como compreender a EPT como um espaço de disputas simbólicas, sociais e políticas, no qual o professor assume papel fundamental na mediação do conhecimento e na formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, a formação vivenciada no curso DocentEPT representa um marco importante em meu processo de desenvolvimento acadêmico e profissional, ao ampliar minha compreensão acerca do papel do docente na Educação Profissional e Tecnológica. As vivências proporcionadas pelo curso têm fortalecido meu interesse em aprofundar os estudos na área e em, futuramente, atuar de maneira consciente e qualificada nesse contexto educacional. Entendo essa etapa como parte de um processo formativo contínuo, no qual aprender, refletir e ressignificar práticas se tornam elementos centrais para uma atuação docente crítica e socialmente relevante.

3.3 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso

A formação acadêmica vivenciada ao longo do curso DocentEPT possibilitou uma compreensão ampliada e crítica da docência na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente ao articular fundamentos teóricos, práticas pedagógicas e as demandas concretas dos sujeitos que integram esse campo educativo. As disciplinas cursadas contribuíram significativamente para o entendimento da EPT como um espaço de formação integral, no qual educação, trabalho, ciência e cultura se entrelaçam, conforme orientam documentos como a Lei nº 9.394/1996 (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.

A disciplina Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas foi fundamental para compreender as especificidades dos sujeitos da EJA, marcados por trajetórias escolares interrompidas, experiências laborais precoces e desigualdades sociais. Autores como Paulo Freire fundamentam a necessidade de uma prática pedagógica dialógica e emancipatória, na qual o educando é reconhecido como sujeito histórico. Uma das principais dificuldades encontradas foi desconstruir concepções tradicionais de ensino, centradas na transmissão de conteúdos, dando lugar a práticas contextualizadas e significativas. Como aprendizado central, destaca-se a compreensão de que a EJA-EPT exige metodologias flexíveis, sensíveis às vivências dos estudantes e comprometidas com a formação crítica.

Em Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas, aprofundou-se a noção de integração curricular, superando a fragmentação entre formação geral e formação técnica. A disciplina evidenciou a importância do trabalho como princípio educativo, conforme defendido por autores da pedagogia histórico-crítica, ao compreender o conhecimento como construção social. O maior desafio esteve na articulação prática entre áreas do conhecimento, entretanto, o aprendizado consolidou a compreensão de que projetos integradores e metodologias interdisciplinares fortalecem a aprendizagem e aproximam o ensino da realidade dos estudantes.

A disciplina Projetos político-pedagógicos, planos de ensino e avaliação da EPT: teorias e didáticas contribuiu para o entendimento do PPP como instrumento político e pedagógico, que expressa a identidade da instituição e orienta suas práticas.

Fundamentada em documentos legais e normativos da EPT, essa disciplina permitiu refletir sobre a avaliação como processo formativo, contínuo e diagnóstico, e não meramente classificatório. A dificuldade inicial esteve na leitura crítica desses documentos; contudo, o aprendizado adquirido fortaleceu a compreensão da avaliação como parte indissociável do planejamento docente.

No campo da inclusão, Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas possibilitou refletir sobre o direito à educação de qualidade para todos, considerando as múltiplas diferenças presentes no contexto escolar. À luz das políticas de educação inclusiva e dos pressupostos da educação como direito social, compreendi que a inclusão não se restringe à presença física do estudante, mas exige adaptações curriculares, metodológicas e atitudinais.

O principal aprendizado foi reconhecer a inclusão como responsabilidade coletiva e permanente da instituição educativa. A disciplina Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica evidenciou o papel das tecnologias digitais como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem. Fundamentada em estudos sobre letramento digital e educação contemporânea, a disciplina problematizou tanto o potencial pedagógico das tecnologias quanto as desigualdades de acesso. O aprendizado central foi compreender a cultura digital como linguagem e prática social, que deve ser integrada criticamente ao currículo da EPT, evitando seu uso meramente instrumental.

Por fim, A docência na EPT: contingências históricas e práticas inspiradoras possibilitou uma leitura histórica da constituição da EPT no Brasil, evidenciando suas disputas, contradições e potencial transformador. Essa disciplina dialogou diretamente com as experiências narradas ao longo deste memorial, ao reforçar a docência como prática social situada historicamente. Com base em referenciais críticos da educação, consolidou-se a compreensão de que o professor da EPT precisa articular conhecimento técnico, sensibilidade pedagógica e compromisso social.

À luz do referencial teórico estudado, compreendo que a problemática central da EPT reside na necessidade de superar práticas fragmentadas, excludentes e descontextualizadas. Como proposta para enfrentar tais desafios, destaco o investimento em projetos integradores, metodologias ativas, formação continuada docente e práticas avaliativas formativas. Acredito que, ao articular teoria e prática,

diálogo e planejamento coletivo, posso contribuir para a construção de uma EPT mais democrática, inclusiva e comprometida com a formação humana integral dos estudantes.

Além disso, a disciplina Trabalho-Educação: Fundamentos Teóricos e Didáticos I possibilitou uma compreensão introdutória e crítica acerca da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo dos estudos, foram discutidos conceitos fundamentais, como trabalho como princípio educativo, mundo do trabalho, educação integral e estudante-trabalhador, evidenciando a complexidade e as múltiplas dimensões que permeiam a EPT. A disciplina também permitiu analisar diferentes concepções pedagógicas e suas disputas no campo educacional, contribuindo para o entendimento de que a formação profissional não pode ser dissociada da formação humana.

Como principal aprendizado, destaca-se a compreensão de que o trabalho, quando articulado ao processo educativo, assume um papel formativo essencial, exigindo práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

Em consonância a isso, no que se refere à disciplina Práticas educativas inclusivas na EPT: teorias e didáticas, foi possível aprofundar reflexões sobre os princípios de igualdade, diversidade, equidade e alteridade no contexto educacional. As discussões proporcionaram uma melhor compreensão acerca do perfil dos estudantes da EPT, considerando suas especificidades, trajetórias e necessidades, especialmente no que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência e de jovens e adultos.

A disciplina evidenciou que a inclusão vai além do acesso, exigindo condições efetivas de permanência e aprendizagem. Como aprendizado central, destaca-se a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que considerem as diferenças como parte constitutiva do processo educativo, promovendo uma educação mais justa e acessível a todos.

Por fim, a disciplina A pesquisa e a extensão no trabalho pedagógico da EPT: teorias e didáticas contribuiu para a compreensão da importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo da disciplina, foram discutidos os papéis da pesquisa e da extensão como elementos fundamentais para a construção do conhecimento e para a articulação entre a instituição de ensino e a sociedade.

As atividades propostas possibilitaram compreender que a pesquisa não deve ser vista apenas como produção acadêmica, mas como prática investigativa presente no cotidiano docente, enquanto a extensão se configura como um meio de diálogo com a comunidade. Como aprendizado, destaca-se a importância de integrar essas dimensões ao trabalho pedagógico, fortalecendo uma formação mais crítica, contextualizada e socialmente comprometida.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas ao longo deste memorial evidenciam que o curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica contribuiu de forma significativa para a ampliação da minha compreensão acerca da EPT como espaço de formação humana integral, atravessado por dimensões sociais, históricas, culturais e linguísticas. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar os impactos da defasagem em Língua Portuguesa na formação escolar de estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, buscando compreender de que maneira as dificuldades relacionadas à leitura, à escrita e à interpretação de textos interferem no desempenho acadêmico e no processo de aprendizagem desses estudantes.

A partir das discussões teóricas e das reflexões desenvolvidas ao longo do percurso formativo no curso, foi possível compreender que a defasagem em Língua Portuguesa representa um desafio significativo no contexto educacional brasileiro, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica.

A análise realizada permitiu identificar que muitos estudantes chegam a essa etapa de ensino apresentando lacunas importantes na formação linguística, o que compromete não apenas o acompanhamento das disciplinas da formação geral, mas também a compreensão dos conteúdos técnicos e científicos que integram o currículo da EPT.

Dessa forma, torna-se evidente que o domínio da linguagem é condição fundamental para o êxito acadêmico e para a participação crítica dos estudantes nos processos formativos.

Em relação aos objetivos específicos propostos, o estudo possibilitou refletir sobre

as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes no que se refere às práticas de leitura, escrita e interpretação de textos, bem como identificar fatores que contribuem para a permanência da defasagem linguística ao longo da trajetória escolar.

Além disso, foi possível analisar como essas dificuldades impactam diretamente o processo de aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, evidenciando a importância da linguagem como ferramenta central na mediação do conhecimento e no desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

Outro aspecto relevante evidenciado ao longo deste trabalho refere-se à necessidade de compreender a defasagem em Língua Portuguesa para além de uma perspectiva individualizada do estudante. As reflexões apresentadas indicam que tais dificuldades estão relacionadas a múltiplos fatores, incluindo desigualdades sociais, fragilidades nas políticas educacionais e desafios presentes no próprio processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, torna-se fundamental que a escola e os profissionais da educação reconheçam essas questões de maneira crítica, buscando desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para a superação dessas dificuldades.

Diante desse cenário, este estudo também permitiu refletir sobre possíveis caminhos pedagógicos capazes de contribuir para a minimização dos impactos da defasagem linguística na Educação Profissional e Tecnológica. Entre essas possibilidades, destacam-se o fortalecimento de práticas de leitura e produção textual no ambiente escolar, o desenvolvimento de metodologias contextualizadas que dialoguem com a realidade dos estudantes e a adoção de processos avaliativos que priorizem o acompanhamento formativo da aprendizagem.

Tais iniciativas podem favorecer o desenvolvimento das competências linguísticas necessárias para que os estudantes consigam compreender, interpretar e produzir conhecimentos de maneira mais autônoma e significativa.

Além disso, a valorização da Língua Portuguesa como eixo transversal no currículo da Educação Profissional e Tecnológica constitui um elemento fundamental para fortalecer a formação integral dos estudantes. Ao reconhecer a linguagem como ferramenta essencial para a construção do conhecimento, as instituições de ensino podem promover práticas educativas mais integradoras, nas quais os conteúdos

técnicos e científicos dialoguem com o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação.

Nesse sentido, Saviani afirma que “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (Saviani, 2011, p. 13).

No âmbito da formação docente, as reflexões desenvolvidas ao longo deste memorial também evidenciam a importância de professores comprometidos com práticas pedagógicas críticas, reflexivas e socialmente responsáveis. Nesse sentido, o professor assume papel central na mediação do conhecimento, sendo responsável por criar condições para que os estudantes desenvolvam competências linguísticas que favoreçam sua aprendizagem e sua participação ativa na sociedade.

Por fim, o processo de elaboração deste memorial revelou-se um exercício formativo significativo para o desenvolvimento da minha competência acadêmica e para o fortalecimento da minha identidade docente. As atividades de leitura, análise teórica e produção escrita exigiram rigor intelectual, reflexão crítica e sistematização do pensamento, contribuindo diretamente para o amadurecimento das minhas concepções sobre educação, linguagem e formação docente.

Assim, ao narrar minha trajetória formativa e articular experiências pessoais, formação acadêmica e referenciais teóricos, compreendo que este trabalho ultrapassa o caráter meramente avaliativo. O memorial se constitui, portanto, como um espaço de reflexão sobre o percurso acadêmico realizado e como um ponto de partida para futuras práticas pedagógicas comprometidas com a construção de uma Educação Profissional e Tecnológica mais inclusiva, crítica e socialmente transformadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília: Ministério da Educação, 2021.

DA SILVA, Lucimauro Palles; GUARESI, Ronei. **O espelhamento de letras e palavras e sua possível associação à defasagem ou ao atraso escolar. Colóquio do Museu Pedagógico-ISSN 2175-5493**, v. 13, n. 1, p. 1964-1969, 2019.

DOS SANTOS, Diana Rodrigues Sarcinelli; LOPES, Lays de Oliveira Joel. **O ensino da língua portuguesa no brasil para falantes da (s) variedade (s) não padrão da língua. fólio-revista de letras**, v. 12, n. 1, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREITAS, Urzêda. **Educação, linguagem e poder: práticas discursivas na formação escolar**. Goiânia: Editora UEG, 2021.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.